Plano de Desenvolvimento Anual

Introdução

Organizado com base nas premissas e nos pressupostos descritos na *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão) para o ensino de Arte, este plano foi elaborado para lhe dar suporte na escolha de estratégias de ensino, a fim de garantir o direito à aprendizagem dos alunos.

Arte é um componente curricular indispensável para a compreensão das manifestações artísticas e culturais de diversas sociedades, bem como do acesso às informações, aos produtos artísticos e à construção de conhecimento sobre distintos períodos históricos, tornando-se fundamental para a construção da identidade dos alunos da educação básica.

Sabedores desse desafio, organizamos este material de modo a auxiliá-lo na visualização dos objetos de conhecimento do componente e as habilidades a eles relacionadas, compreendendo as Unidades Temáticas – Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Artes Integradas – e a integração dos conteúdos com as seis dimensões do conhecimento artístico: crítica, criação, estesia, expressão, fruição e reflexão. Por meio deste material, você vai encontrar sugestões de atividade, projetos, pesquisas, estratégias de avaliação e referências bibliográficas, que vão auxiliá-lo na concepção e no desenvolvimento de seu trabalho.

Assim, professores e alunos tornam-se parceiros ao buscar o fortalecimento dos sentidos de pertencimento à cultura de seu lugar, podendo olhar a escola como *locus* das buscas de saber e de construção da identidade social e cultural, preparados ano a ano para dar prosseguimento à vida escolar, rompendo obstáculos e enfrentando desafios que contribuam para sua formação integral.

Práticas didático-pedagógicas

Vamos tratar das práticas e das estratégias didático-pedagógicas de modo a assegurar a construção de um planejamento estruturado para um ano letivo distribuído em quatro bimestres, com, em média, oito aulas presenciais no componente curricular Arte.

Elencamos aqui algumas dessas práticas cotidianas fundamentais para a construção das estratégias didático-pedagógicas tanto por parte do aluno quanto do professor, conforme a seguir.

**Aluno**

* Ler imagens de diferentes formas de expressão artísticas.
* Produzir trabalhos artísticos em diferentes escalas (grande, pequeno, médio), diferentes sentidos (horizontal, vertical, transversal), diferentes planos e dimensões (bidimensional e tridimensional).
* Desenvolver hipóteses de produção em diferentes formas de expressão: desenho, pintura, gravura, decalques, fotografia, escultura, instalação, composição, notação musical, percussão, musicalização, improvisação, encenação, movimento, ritmo corporal e *performance*, jogos dramáticos, entre outras.
* Conhecer e explorar diferentes materiais para as produções artísticas, como canetas hidrocor, lápis de cor, lápis grafite, giz de cera, carvão, giz de lousa e pincéis atômicos, e suportes variados: tecidos, papéis de diferentes espessuras e texturas, folhas, plásticos, madeira, papelão etc.
* Conhecer e explorar objetos cotidianos ressignificados no espaço da criação artística.
* Produzir trabalhos e projetos coletivos e individuais com a orientação do professor.
* Fazer rodas de conversa sobre seu percurso criador, ouvir a opinião dos outros e expressar a sua opinião de maneira respeitosa e construtiva conforme a experiência obtida na produção do trabalho de arte.
* Expandir seus conhecimentos para além das fronteiras ou dos limites da criação artística.
* Ter acesso às informações e aos conteúdos pertinentes às buscas e pesquisas orientadas pelo professor.
* Conhecer espaços e locais que abriguem obras de arte, manifestações artístico-culturais e seus produtores.
* Fazer uso de seus conhecimentos prévios para o desenvolvimento do conhecimento ano após ano, acumulando informações e percepções no campo artístico e cultural.

**Professor**

* Selecionar e classificar materiais não estruturados: embalagens de papelão, plástico, metal, potes reutilizáveis, garrafas PET, embalagens longa vida, utensílios de metal e madeira.
* Recolher, catalogar e experimentar materiais provenientes da natureza, como folhas, sementes, pedras, galhos de árvore, flores, capins, areia, terra, raízes, frutos, pigmentos, entre outros.
* Propor e orientar processos de pesquisa entre os alunos.
* Propor e orientar projetos de trabalho, com o objetivo de organizar a ação dos alunos de maneira processual, seja em grupo, seja individualmente.
* Promover jogos e brincadeiras nas quais os alunos possam aprender a expressar a criatividade na interação com a ludicidade.
* Conceber e realizar mostras de trabalhos individuais e coletivos, contando com a participação dos alunos, do público escolar e da comunidade.
* Promover rodas de fruição dos trabalhos dos alunos, sabendo mediar críticas e opiniões construtivas.
* Organizar e orientar práticas de autoavaliação dos alunos, para que possam ajudá-los a refletir sobre suas aprendizagens ao final de cada processo de aprendizagem.
* Organizar a cada bimestre uma ficha para avaliação dos alunos, capaz de manter o acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem ao longo do bimestre.
* Saber documentar e registrar os processos de produção dos alunos com diferentes instrumentos, desde o embrião das ideias até o fechamento dos trabalhos.
* Organizar cadernos, diários ou portfólios que o auxiliem no pensamento e na criação de suas aulas, garantindo todas as etapas de elaboração, de registro, de avaliação e de correções de rotas necessárias para o seu trabalho no ano letivo.

Reiteramos a necessidade e o compromisso de você, professor, promover as aprendizagens dos alunos em diferentes momentos, garantir que as estratégias didáticas sirvam à construção e à descoberta de novos conhecimentos. Esses procedimentos didáticos variarão de acordo com o grau de dificuldade que os alunos apresentarem antes, durante e depois dos processos de avaliação. Assim, será necessário repensar os percursos, replanejar os caminhos e o caminhar com o grupo.

Gestão do ensino-aprendizagem

A estrutura do Livro do Estudante deve ser bem assimilada por você, que se utilizará dos objetos de conhecimento em benefício do desenvolvimento das habilidades e das competências indicadas ao longo dos capítulos. Compreender as estratégias didático-pedagógicas contidas nas propostas do Livro do Estudante contribui para que a gestão do processo se dê de modo muito mais planejado, organizado e eficiente.

O livro é o seu aliado neste processo; portanto, fazer bom uso dele pode viabilizar significativamente as aprendizagens dos alunos. Seguem orientações importantes para o processo de gestão do trabalho em sala de aula:

* Leia atentamente o capítulo, antes de iniciar as atividades com os alunos, pois é importante que você não tenha nenhuma dúvida de onde vai partir até onde pretende chegar com o suporte e as orientações do livro.
* Quando deparar com algum assunto ou artista desconhecido, procure pesquisar mais, pois o livro apresenta sempre outras indicações. Use o material elaborado especialmente para você.
* Ao final deste plano, você também encontrará algumas referências que o ajudarão a fomentar sua busca por novos conhecimentos.
* Ninguém melhor que você conhece seu grupo de trabalho; portanto, observe se todas as atividades podem ser cumpridas ou se cabe a você fazer uma seleção da ordem de desenvolvimento das atividades de acordo com o universo proposto pelo livro.
* Faça uso das explicações dos conceitos e se utilize das definições apresentadas para introduzir um tema ou um assunto que ainda é desconhecido para os alunos. O livro pode ilustrar a sua explicação.
* Utilize as imagens contidas no Livro do Estudante, pois elas são aliadas importantes na construção de um repertório imagético, que ajudará os alunos a fazer escolhas.
* Organize os blocos de aula de acordo com as proposições pretendidas, planeje o número de aulas e o tempo que você precisará para realizar as atividades propostas a cada encontro.
* Procure respeitar o tempo de criação e do trabalho artístico dos alunos. Esse tempo didático será coordenado por você; então, ser maleável com ele é muito importante.
* Prepare o espaço físico para a aula organizando cadeiras e carteiras, mesas e ou bancadas com os materiais, livros físicos ou imagens projetadas nos encontros, isso também afetará a capacidade de assimilação e o aproveitamento dos alunos.
* Planeje as saídas da sala com os alunos, deixando a equipe da escola sempre informada e, se necessário, peça autorização por escrito às famílias.
* Espaços como as bibliotecas ou as salas multimídia podem ser importantes nas propostas de pesquisa nos meios virtuais.
* Prepare com antecedência os materiais que serão utilizados e os mantenha organizados na sala em quantidade suficiente para que os alunos aproveitem ao máximo suas experiências artísticas.
* Lembre-se de que a organização dos materiais, a limpeza, a secagem dos trabalhos e seu acondicionamento são muito importantes, principalmente quando os trabalhos terão continuidade nas aulas seguintes.
* A guarda e o destino dos trabalhos fazem com que os alunos também criem valor e referência sobre o que estão produzindo. Assim, as produções, independentemente de suas características, devem ser guardadas e conservadas com todo o cuidado até a entrega definitiva para os alunos ou seus familiares.
* Catalogar os trabalhos sempre colocando nome, data e título descritivo da proposta, para que você possa mais adiante fazer a avaliação do desenvolvimento do percurso dos alunos, analisando suas produções ao longo do bimestre e/ou do ano letivo.
* Se for desejo do grupo organizar uma exposição, procure fazer a curadoria dos trabalhos e a montagem da mostra com os alunos, respeitando critérios definidos previamente, suas opiniões e seus gostos.
* Nas mostras e apresentações, providencie um texto de abertura que conte a experiência e atribua as autorias das participações individuais e coletivas dos trabalhos (etiquetas com a ficha técnica dos trabalhos, livreto das apresentações, fôlder ou cartazes que convidem o público a compartilhar o evento) para ser visualizado pelos fruidores.
* Ao promover oportunidades de fruição para outros alunos da escola e seus familiares, procure preparar os alunos para falar de seu processo e apresentar seus trabalhos e criações.
* Tenha em mente que a sala de aula pode ser explorada como espaço de colagem de murais, varal de atividades, cantos de pesquisa, espaços para conversas em roda; enfim, a sala de aula pode ser um espaço de convívio cotidiano muito produtivo.
* Além de suas anotações, registre as atividades com fotos, gravação de imagem e áudio, sempre que possível, pois é importante que, por vezes, os alunos possam se assistir e se ver.
* Em caso de haver um *blog* ou um *site* da escola, procure postar as produções dos alunos, para que eles também possam acompanhar o processo de construção de conhecimento por meios mais contemporâneos.
* Promova sempre que possível com outros professores encontros entre alunos de turmas diferentes para receber um convidado ou fazer um estudo de campo em que os alunos visitem museus, exposições, ateliês de artistas, vão ao cinema, ao teatro e aprendam mais e de modo mais concreto suas experiências artísticas e culturais, na escola.

Conteúdos específicos abordados no Livro do Estudante

1o bimestre

No primeiro bimestre, a orientação principal é que os alunos explorem e descubram quem são os artistas responsáveis por desenhar e criar os diferentes objetos presentes na nossa vida, identifiquem e reconheçam esse processo de criação, que pode tornar nossa vida mais confortável e mais bonita esteticamente. Outro aspecto importante é o pensamento ecológico na concepção de objetos utilitários na nossa sociedade, com o uso responsável dos materiais e das matérias-primas escolhidas para a criação de objetos de consumo mundial.

Todo o processo de criação, desde os grandes inventores no Renascimento até os dias atuais, buscou ser favorável à vida humana e à qualidade de vida no planeta.

A criação e o reúso de objetos, além de ser uma alternativa estética muito interessante, podem também nos ajudar a refletir com os alunos sobre a real necessidade da utilização predatória de determinadas matérias-primas, findáveis ou não degradáveis, que prejudicam o meio ambiente. Percebemos ao estudar Arte neste bimestre que há muitas outras formas de explorar e de usar materiais em nossa sociedade, por exemplo, para criar roupas, acessórios e objetos que são necessários para a vida em sociedade.

O conhecimento de mundo dos alunos será orientado com base em experimentações e em distintos trabalhos de arte em diferentes linguagens, mas sempre reconhecendo e identificando a diversidade das culturas. Nesse momento escolar, a prática investigativa constitui o modo de produção e de organização dos conhecimentos de nossos alunos em artes. Jogos teatrais, exercícios musicais, produção em artes visuais e atividades de dança integrarão essa área do conhecimento a outros componentes curriculares e às experiências vividas e refletidas pelos alunos. A experimentação e a possibilidade de fazer escolhas também auxiliarão os alunos nesse processo. Aproximar as outras áreas de conhecimento, suas competências, habilidades e objetos de conhecimento nesse percurso é uma forma mais contextualizada de ampliar as relações entre os saberes.

Elaboramos a tabela a seguir com os temas trabalhados no 1o bimestre, no Livro do Estudante, os quais se relacionam com os objetos de conhecimento e com as habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão), para você visualizar o panorama de possibilidades com maior precisão e orientar suas decisões.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Temas do Livro do Estudante** | **Unidades**  **temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** |
| **Desenhar objetos** | Teatro | Contextos e práticas | (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). |
|  | Artes integradas | Processos de criação | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| **Desenhar pensando na ecologia** | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |
|  | Teatro | Processos de criação | (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Pensar desenhando: Leonardo da Vinci** | Dança | Contextos e práticas | (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. |
|  | Dança | Elementos da linguagem | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. |
| **Criar e transformar objetos** | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |
| **Desenhar moda** | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
| **Criar adornos e acessórios** | Dança | Processos de criação | (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. |

2o bimestre

No segundo bimestre, o foco será estudar a arte que é concebida com base em objetos de uso cotidiano. Para isso, vamos lançar mão de vários recursos:

* Utilizar da leitura das imagens e focar no modo que os artistas contemporâneos fazem seus trabalhos, não só no plano bidimensional como no plano tridimensional.
* Pesquisar as diferentes formas que os artistas se utilizaram da *assemblage* para criar objetos inusitados e apresentar para o mundo seus modos de criar sentidos para a arte.
* Dar continuidade às experimentações e aos jogos de aprendizagem para que os alunos possam se apropriar de conhecimentos e de referências da arte contemporânea.

Outro aspecto importante neste bimestre é a utilização de diferentes materiais nem sempre lidos como materiais do “universo da arte” oportunizando os meios tecnológicos para a leitura de imagem e registros de processo e considerando a possibilidade de habilitar os alunos para a criação artística. Para isso, eles vão conhecer artistas que trabalham, por exemplo, com alimentos como matéria-prima para o seu trabalho e como isso é lido em nossa sociedade.

Vamos propor ainda a percepção e a exploração dos elementos constitutivos não só das artes visuais, mas também da música, por meio do estudo das propriedades sonoras da linguagem, como altura, intensidade, timbre e melodia, e por meio de jogos e brincadeiras que envolvam canções, além das práticas diversas de composição/criação no universo musical.

Elaboramos a tabela a seguir com os temas trabalhados no 2o bimestre, no Livro do Estudante, os quais se relacionam com os objetos de conhecimento e com as habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão), para você visualizar o panorama com maior precisão e orientar suas decisões.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Temas do Livro do Estudante** | **Unidades**  **temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** |
| **Picasso e as *assemblages*** | Artes visuais | Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |
|  | Natureza, ambiente e qualidade de vida | Produção, circulação e consumo | (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. |
| **Pegar e transformar imagens** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
|  | Artes visuais | Matrizes estéticas e culturais | (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Arthur artista** | Artes visuais | Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais*.* |
|  | Artes integradas | Processos de criação | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| **Reconhecimento e homenagem** | Música | Elementos da linguagem | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. |
| **Brinquedo, comida e arte** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| **O valor do alimento e da arte** | Artes visuais | Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |

3o bimestre

No terceiro bimestre, as orientações vão se dar com base no estudo das diferentes culturas, quando vamos conhecer artistas que escolheram viver suas histórias de vida em territórios que não aquele em que eles nasceram. Artistas imigrantes é um aspecto da arte que vamos estudar neste bimestre.

Aqui as biografias e os trabalhos se entrelaçam, compondo uma dança em que as influências de outras culturas se misturam na constituição da cultura brasileira, mudando a cara das cidades, com as interferências arquitetônicas que compõem nossos espaços urbanos.

Encontraremos ainda o artista que se retrata negro, sem sê-lo, com o intuito de criar uma identidade da sua pintura com a cultura brasileira. Entre muitas linhas, muitos traços e muitas pinceladas, esses artistas serão protagonistas de histórias tristes, e ao mesmo tempo corajosas, de fugitivos de guerra e de sobreviventes da fome que fazem parte de nossa história cultural.

Elaboramos a tabela a seguir com os temas trabalhados no 3o bimestre, no Livro do Estudante, os quais se relacionam com os objetos de conhecimento e com as habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão), para você visualizar o panorama com maior precisão e orientar suas decisões.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Temas do Livro do Estudante** | **Unidades**  **temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** |
| **Lasar Segall: da Lituânia para o Brasil** | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
|  | Teatro | Processos de criação | (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |
| **Vieira da Silva: uma apátrida no Brasil** | Artes integradas | Processos de criação | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
|  | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Lina Bo Bardi: da Itália para o Brasil** | Artes visuais | Elementos da linguagem | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). |
|  | Artes visuais | Sistemas da linguagem | (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). |
|  | Geometria | Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco, retângulo, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações | (EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. |
| **A *designer* Lina Bo Bardi** | Artes visuais | Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso  sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |
|  | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
|  | Geometria | Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características | (EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Samson Flexor: da Romênia para o Brasil** | Artes visuais | Elementos da linguagem | (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). |
|  | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. |
|  | Teatro | Processos de criação | (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |
| **Manabu Mabe: do Japão para o Brasil** | Dança | Elementos da linguagem | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. |

4o bimestre

No quarto bimestre, os alunos já têm muito mais maturidade para o desenvolvimento das propostas de trabalho; é o momento de explorar mais as suas habilidades e competências no que se refere ao uso dos recursos tecnológicos e às pesquisas de diferentes culturas. Abordamos neste momento os estudos sobre arte postal e poesia visual, dando oportunidade aos alunos de conhecerem vários artistas contemporâneos que desenvolvem seus trabalhos e os fazem circular por todo o país, não necessitando do museu ou da instituição cultural como únicos espaços para abrigar as criações artísticas. A música e a palavra ganham um importante significado na produção das artes visuais, sem falar no movimento e nas imagens que encontramos em vídeos e em diferentes produções de documentário.

Elaboramos a tabela a seguir com os temas trabalhados no 4o bimestre, no Livro do Estudante, os quais se relacionam com os objetos de conhecimento e com as habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (3a versão), para você visualizar o panorama com maior precisão e orientar suas tomadas de decisão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Temas do Livro do Estudante** | **Unidades**  **temáticas** | **Objetos de conhecimento** | **Habilidades** |
| **Escrever, recortar e colar** | Artes visuais | Materialidades | (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. |
|  | Música | Processos de criação | (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. |
| **Poesia visual** | Experiências estéticas | Processos de criação | (EF03LP39) Criar textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras. |
|  | Artes visuais | Contextos e práticas | (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| **Arnaldo Antunes** | Música | Contextos e práticas | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. |
|  | Teatro | Processos de criação | (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (3a versão) | | | |
| **Fazendo arte com texto** | Funcionamento do discurso oral | Características da conversação espontânea | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte) |
| **Receita de obra de arte** | Artes visuais | Processos de criação | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. |
|  | Formas de representação e pensamento espacial | Representações cartográficas | (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. |
| **Chão de artista** | A noção de espaço público e privado | A cidade e seus espaços: espaços públicos e espaços domésticos | (EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico,  compreendendo a importância dessa distinção. |

Habilidades fundamentais para a continuidade dos estudos

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | HABILIDADES DA BNCC | JUSTIFICATIVA |
| **Teatro** | (EF15AR19) Descobrir teatralidades  na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). | Permite aos alunos desenvolver as noções básicas sobre os elementos estruturantes que compõem a construção do conhecimento na linguagem do teatro garantindo acesso aos exercícios de interpretação. |
| **Artes**  **Integradas** | (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. | Promove o aprendizado dos alunos, amplia suas possibilidades de leitura do mundo e permite que eles se expressem por meio da cultura local e interajam com a cultura nacional e internacional. |
| **Música** | (EF15AR13) Identificar e apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, tanto  tradicionais quanto contemporâneos, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. | Capacita os alunos a identificar e a reconhecer a produção musical de seu tempo e de diferentes momentos da cultura brasileira. Amplia sua fruição e como eles podem se ver como produtores de alguns conhecimentos musicais, socializáveis com sua comunidade. |
| **Funcionamento do discurso oral** | (EF03LP03) Identificar e respeitar as características dos turnos da conversação (alternância dos participantes que se revezam nos papéis de falante e ouvinte). | Permite aos alunos ampliar as suas percepções do mundo por meio do conhecimento oral e escrito, diversifica e integra diferentes saberes em papéis diferenciados no exercício da conversação. |
| **Dança** | (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. | Promove a inclusão dos alunos no universo dos movimentos e a consciência da ocupação desse corpo, ora único, ora coletivo, no espaço e no tempo. A consciência corporal será, em diferentes fases da vida, uma aliada fundamental na vida dos alunos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | HABILIDADES DA BNCC | JUSTIFICATIVA |
| **Teatro** | (EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. | Permite aos alunos criar uma leitura reflexiva de fatos, histórias e acontecimentos de modo a ressignificar seu lugar de observador nesse processo. Passam, assim, a ser protagonistas de um processo de construção coletivo que envolve diferentes elementos cênicos, criando as próprias narrativas dos fatos. |
| **Música** | (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos e as propriedades sonoras da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. | Capacita os alunos em sua percepção sonora, orienta a organização de registros e intensidades dos sons e suas composições, de forma harmônica e criativa. Dessa forma, eles aprendem a identificar os diferentes sons e suas potências como música. Aguça ainda nos alunos o exercício da escuta. |
| **Artes visuais** | (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. | Promove o pensamento abstrato, contribuindo para que os alunos possam criar outros significados aos espaços, entendendo melhor as imagens no plano bidimensional e no tridimensional. |
| **Artes visuais** | (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. | Permite que os alunos ganhem confiança nas suas percepções e que possam expressá-las em pequenos ou em grandes grupos, sem dificuldade de se expressar. Na mesma proporção, aprendem a ouvir o outro e a respeitar as suas falas. |
| **Natureza, ambientes e qualidade de vida** | (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. | Promove a percepção e amplia a forma de os alunos lerem o mundo, repensando comportamentos do coletivo e criando novos hábitos individuais; ajuda os alunos a construir uma consciência de estudantes mais responsáveis e mais comprometidos com os desafios de seu tempo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | HABILIDADES DA BNCC | JUSTIFICATIVA |
| **Artes integradas** | (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. | Capacita os alunos a se perceberem como parte de um sistema cultural, contribuindo para que eles percebam quanto tornar-se parte e preservar as histórias contribuem para que possam construir uma identidade cultural, possibilitando expressar-se com maior fluência e propriedade com seus pares. |
| **Geometria** | (EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices. | Possibilita aos alunos poder construir uma leitura espacial dos trabalhos e das construções artísticas, saber relacionar-se com os espaços, de modo mais investigativo e posicionado, identificar as figuras geométricas e saber nomeá-las. |

Acompanhamento constante da aprendizagem

O direito à aprendizagem é uma premissa do trabalho a ser realizado com os alunos e que compreende o processo de avaliação vinculado aos procedimentos didático-pedagógicos, embora não consideramos o avaliar uma ação isolada do processo, muito menos estanque. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das aprendizagens pode ocorrer de várias formas. Trataremos fundamentalmente de três momentos: iniciais, intermediários e finais, os quais nos permitem dar um diagnóstico das ocorrências do processo de ensino e aprendizagem. Conhecer os alunos individualmente, identificando suas potências de aprendizagem, indica-nos a necessidade de planejar novamente as ações, de intervir no momento certo. Tais indicadores podem ser adquiridos com base nos resultados obtidos no processo de avaliação.

Inicialmente, você poderá criar um conjunto de atividades como jogos, brincadeiras, individuais e coletivas, de modo a observar cada aluno em seu desenvolvimento. Anotar, usar planilha, fotografar e gravar esses momentos o ajudam a fazer um relatório de cada aluno. Além disso, observar os alunos à medida que eles convivem no espaço da aprendizagem ajudará você a elaborar um diagnóstico individual e do grupo, muito úteis para pensar a avaliação.

No decorrer do processo de gestão das aulas, você poderá determinar quais atividades são mais significativas e farão parte dessa análise. Criar uma pasta para guardar os trabalhos dos alunos, datá-los, inserir as consignas e os enunciados de cada exercício são cuidados muito úteis para organizar a produção deles. Assim, você poderá recuperar informações importantes ao realizar a análise do conjunto. Ver o conjunto de trabalhos desenvolvidos pelos alunos até esse momento pode ajudá-lo a estabelecer pistas de propostas para o desenvolvimento de cada um deles, além de perceber se há alguma rota de trabalho que deve ser reorientada.

Ao final desse processo, é fundamental observar quanto os alunos estão preparados para dar sequência aos estudos no ano seguinte. É nesse momento que você poderá, além de fazer uma análise individual, olhar os alunos comparativamente na sua turma, sem estabelecer hierarquias, mas situando as possibilidades de aprendizagem.

Ao observar o desenvolvimento e o crescimento de cada aluno, mesmo que ele ainda não domine a totalidade dos conteúdos, é importante para aferir os avanços e o processo de construção de conhecimento, tanto individual quanto coletivo.

Avaliar, no componente curricular Arte, alguns aspectos essenciais que não podem ser deixados em segundo plano nesse processo. “Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídas por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.” (BNCC, 2017, 3a versão, p. 153.)

É preciso que você estabeleça as competências e as habilidades que está avaliando para que este processo não fique incoerente com o trabalho realizado. Observe alguns destes aspectos da avaliação:

* Saber explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente as suas produções e as de seu entorno, bem como fazer uso dessas competências nos momentos de leitura de imagens.
* Saber reconhecer as diferentes matrizes culturais estudadas, suas diferenças estéticas e suas características identitárias, caso sejam nacionais ou internacionais.
* Saber usar e explorar os espaços da escola e da dimensão do suporte em que realizou sua produção. Saber criar sentidos nas proposições e ressignificar as imagens que observa.
* Ser autônomo e crítico em suas produções e saber ser colaborativo e crítico nas produções coletivas.

Até aqui falamos do processo de avaliação realizado por você em interação com os alunos, mas é importante que se promova também a autoavaliação como um instrumento de fechamento dessa análise de aprendizagem dos alunos no bimestre. Ela será aos poucos uma importante aliada na percepção do processo de desenvolvimento dos alunos. Esse procedimento estimula nos alunos práticas reflexivas e perceptivas do próprio processo de aprendizagem, permitindo que, desde muito cedo, possam se sentir sujeitos de seu percurso de aprendiz, na construção de conhecimento. Saber reconhecer e identificar suas necessidades e interesses em relação ao componente Arte será fundamental aos alunos para que eles possam reconhecer e tomar consciência de suas aprendizagens.

Fontes de pesquisa

***Sites* – REA – Recurso Educacional Aberto**

<<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>>

<[<http://bndigital.bn.gov.br/>](http://bndigital.bn.gov.br/)>

<<http://escoladigital.org.br/>>

***Sites* de pesquisa – Arte e cultura**

<<http://www.anpap.org.br/>>

<<http://artenaescola.org.br/>>

<<http://www.itaucultural.org.br/>>

<<http://www.portalanda.org.br/>>

***Sites* – Artistas**

<<http://www.arnaldoantunes.com.br/>>

<<http://grupocorpo.com.br/>>

<<http://reginasilveira.com/filter/artepublica>[>](http://tvbrasil.ebc.com.br/brasilvisual/post/saiba-o-que-e-arte-correio)

<[http://ensina.rtp.pt/artigo/helena-vieira-da-silva/>](http://ensina.rtp.pt/artigo/helena-vieira-da-silva/)

<[http://www.teatronaescola.com/>](http://www.teatronaescola.com/)

<<http://www.arte.com.pt/text/filipag/musicakandinsky.pdf>>

<<http://www.mabe.com.br/>>

***Sites* – Filmografia**

<[[http://www.sesctv.org.br](http://www.sesctv.org.br/programa.cfm?id=31)/](http://www.sesctv.org.br/)>

<[http://tvbrasil.ebc.com.br/brasilvisual/post/saiba-o-que-e-arte-correio>corpo.com.br](http://tvbrasil.ebc.com.br/brasilvisual/post/saiba-o-que-e-arte-correio%3ecorpo.com.br)>

***Site* – Visitas virtuais a museus**

<<http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/02/16/912114/46-museus-virtuais-voce-visitar-graca.html>>

**Revistas especializadas em educação**

<<http://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao>>

<<http://www.amusicanaescola.com.br/pdf/AMUSICANAESCOLA.pdf>>

***Sites* de educação musical**

<<http://www.amusicanaescola.com.br/o-projeto.html>>

<<http://assobio49.blogspot.com.br/>>

**Museus e instituições culturais**

<<http://www.dragaodomar.org.br/>>

<<http://www.macniteroi.com.br/>>

<<http://www.trilhas.iar.unicamp.br/>>

<<http://museusegall.org.br/>>

<<http://www.mac.usp.br/>>

<[[http://www.funai.gov.br/](http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas)](http://www.funai.gov.br/)>

***Blogs* de professores de Arte e artistas**

<<http://autodabarcamazonica.blogspot.com.br/>>

<<http://www.arteeducadoresdoespiritosanto.blogspot.com.br/>>

<<http://www.poloufuartenaescola.blogspot.com/>>

**Referências bibliográficas**

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*: anos 1980 e novos tempos. 7. ed. rev. São Paulo: Perspectiva, 2009.

\_\_\_\_\_\_. (Org.). *Arte/educação contemporânea*: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*: propostas para a formação integral da criança. 4. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

\_\_\_\_\_\_. *Quantas músicas tem a Música?* *Ou Algo estranho no museu!* São Paulo: Peirópolis, 2009.

\_\_\_\_\_\_. *Quantas músicas tem a Música?* *Ou Algo estranho no museu!* 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2010. Inclui 1 CD.

COUTINHO, L. M. *Audiovisuais*: arte, técnica e linguagem. Brasília: Universidade de Brasília/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/11_audiovisuais.pdf>>. Acesso em: out. 2017.

FERRAZ, Heloísa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Rezende e. *Metodologia do ensino da arte*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

KOUDELA, I. D. *Educação sonora*. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

\_\_\_\_\_\_. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

\_\_\_\_\_\_. *Texto e jogo*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

\_\_\_\_\_\_. A. *Ensino de dança hoje*: textos e contextos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SCHAFER, M. *O ouvido pensante*. 3. ed. São Paulo: Edunesp, 2013.

ZAGONEL, Bernadete. *Brincando com música na sala de aula*: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: Ibpex, 2011. (Série Educação Musical)

Projeto Integrador

SARAU CULTURAL “TODAS AS NAÇÕES”

Objetivos

Realizar o saraucultural “Todas as nações”. Esse projeto tem como objetivo identificar, registrar e reconhecer as diferentes origens das famílias dos alunos, utilizando-se da arte, da música, da poesia, da dança e do teatro.

Para atingir os objetivos, pretendemos criar um espaço de trocas intergeracionais e de identificação da diversidade existente entre os alunos de uma mesma turma, aproximando suas famílias não só pelas semelhanças e afinidades, mas também pela diversidade, e, com isso, construir o respeito que devemos nutrir por todos os indivíduos que compõem a comunidade escolar, sabendo reconhecer suas origens e seu sentido de pertencimento. Podemos aproveitar os acessos à tecnologia e aos dispositivos móveis para fazer fotos e/ou vídeos com foco no resgate das imagens existentes e na apropriação de novas mídias ao cotidiano da escola e da comunidade escolar.

Apresentar as origens familiares por meio da arte fortalecerá as memórias dos núcleos familiares e poderá colaborar para que a comunidade tenha consciência da importância de preservar nossos patrimônios culturais, sejam eles materiais, sejam imateriais.

A linguagem oral e os registros das histórias de família também são elementos agregadores de sentido para a documentação dessa memória, reforçando como a interdisciplinaridade é fundamental para a construção de um projeto integrador.

A arte e, nesse caso, mais precisamente a “palavra”, cantada e declamada por meio da música, da poesia, do teatro e da dança, são elementos estruturantes na elaboração deste projeto, ao resgatar, selecionar, observar e reproduzir *performances* que propiciam a visibilidade necessária para esta leitura de contexto.

Justificativas

Em meio a tantas dificuldades de lidar com a história e a memória das pessoas, entendemos que a função de um projeto integrador que reconheça e valorize as raízes étnicas, sociais e culturais dos alunos é fundamental para a compreensão histórica deles e para a percepção de como a família de cada um foi constituída e quais as suas responsabilidades e desejos de manutenção dela, ao perceber como é forte esse senso de pertencimento do nosso primeiro núcleo de convívio social.

O projeto propõe, entre outros elementos, o desenvolvimento das habilidades dos componentes curriculares Arte, Língua Portuguesa e História previstos na *Base Nacional Comum Curricular*, 3a versão. Algumas delas são:

(EF01LP20) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, bilhetes, recados, avisos, convites, listas e legendas para fotos ou ilustrações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

Consideramos também o desenvolvimento de duas importantes competências específicas da área de Arte para o Ensino Fundamental: (1) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades e (5) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

Com a construção do projeto integrador pautado nessas premissas, teremos uma oportunidade ímpar de aproximar as famílias e suas origens da escola, valorizando os sentidos de pertencimento dos alunos ao identificar que seus objetos de estudo podem ser as histórias pessoais.

Metodologia

Para organizar e elaborar um projeto integrador capaz de contemplar nossos objetivos, é fundamental que sigamos algumas orientações necessárias ao seu desenvolvimento.

Em primeiro lugar, apresente-o aos demais professores e à equipe de gestão escolar, para que todos possam conhecer e opinar sobre as etapas do projeto. Em seguida, essa mesma conversa deve ser realizada com os alunos implicados no processo, uma vez que o protagonismo deles garantirá o sucesso do trabalho e, por último, mas não menos importante, um comunicado escrito ou oral deve ser feito aos familiares, para que eles possam se organizar e também opinar sobre o projeto. Você, professor, pode escrever as suas demandas em cada momento do projeto e garantir que tudo seja providenciado a tempo de não prejudicar o cronograma das etapas de desenvolvimento do trabalho. O cronograma pode ser elaborado e afixado na sala de aula de modo que todos tenham acesso a ele. Não se esqueça de colocar etapa por etapa e, nas ações de cada etapa, quem são os responsáveis, quais são os materiais necessários e os prazos a cumprir.

A data do sarau deve ser marcada com os alunos e seus familiares, e a equipe de gestão escolar, consultada. Pense em um dia em que a maioria poderá participar, pois é importante que o encontro possa ter a presença de um número significativo de pessoas.

Se houver algum jornal ou revista no bairro, elabore um pequeno *release* dando detalhes do projeto, como a data do sarau, e envie aos meios de comunicação locais. Se a escola tiver um *site*, um *blog* ou fizer parte de alguma rede social, faça o mesmo, alimentando esses meios de comunicação e divulgação com as notícias do projeto.

Previsão de duração

O projeto integrador sarau cultural “Todas as Nações” terá duração de quatro aulas.

Momento 1 – Apresentação do projeto para os alunos e seus familiares.

Momento 2 – Catalogação e seleção de materiais que farão parte da apresentação – poesias, músicas, danças, a arte de contar histórias de família, encenações teatrais etc.

Momento 3 – Definição dos parceiros dos alunos nas apresentações do sarau.

Momento 4 – Roda de conversa para a montagem da programação do sarau.

Momento 5 – Produção do local onde o sarau cultural vai acontecer.

Sarau cultural – Abertura para a comunidade escolar e as famílias de todos os alunos.

Avaliação do Projeto Integrador.

Data a data (momento – ação – inserção da avaliação)

Momento 1 – Apresentação do projeto para os alunos e para as famílias

* Apresente aos alunos a proposta de realizar um sarau cultural, argumente com eles a importância de sabermos nossas histórias e preservarmos nossas memórias.
* Faça uma apresentação de fotos usando recortes de revista, fotos de internet, recortes de livros, para que eles tenham uma ideia do que é um sarau cultural.
* Em seguida, distribua uma folha de papel sulfite e peça a cada aluno que descreva seus familiares e a origem de cada pessoa que compõe seu núcleo familiar; deixe que ele coloque todas as pessoas que desejar.
* Em roda, os alunos que desejarem poderão ler em voz alta a sua caracterização.
* Para casa: encaminhe um comunicado contando do projeto e peça aos alunos que tragam pelo menos uma história, ambientada na região de origem de seus familiares.

Momento 2 – Catalogação e seleção de materiais que farão parte da apresentação – poesias, músicas, danças, arte de contar histórias de família, encenações teatrais etc.

* Organize os alunos em uma grande roda, coloque todas as tarefas de casa no centro da sala de aula e peça àqueles que desejarem que leiam suas histórias; os demais você mesmo pode ler.
* Procure fixar na parede da sala de aula as histórias de família uma próxima à outra. Em seguida, traga para a sala de aula um mapa-múndi e em cada região de origem de um núcleo familiar coloque uma etiqueta com os nomes ou os sobrenomes dos familiares do aluno.
* Oriente os alunos a olhar no mapa o local de origem dos familiares.
* O mapa deve ficar próximo às histórias.
* Procure fotografar todas as etapas do projeto e anotar falas significativas dos alunos, que poderão ser usadas neste material na organização do sarau cultural.

Momento 3 – Definição dos parceiros dos alunos nas apresentações do sarau

* Discuta com os alunos o que cada um quer apresentar no sarau; peça a eles que definam com a família o que eles apresentarão.
* Monte com os alunos um comunicado para eles levarem para casa, orientando passo a passo a atividade; organize cópias e distribua aos alunos.
* Saiam pela escola para fazer uma visita técnica e definir qual o melhor espaço para a realização do sarau cultural.
* Como tarefa de casa, peça aos alunos que definam as apresentações com sua família e já encaminhem a letra da música, da poesia, da história ou do causo que vão apresentar no sarau cultural.

Momento 4 – Roda de conversa para a montagem da programação do sarau

* Inicie a aula organizando as tarefas de casa em diferentes mesas: uma para música; outra para poesia, causos e histórias, danças, cenas teatrais; outra para abrigar manifestações não listadas por vocês.
* Converse com cada aluno com muita atenção, para entender o que a família vai apresentar; caso algum aluno não tenha apresentado interesse em participar do sarau, coloque-o para ajudá-lo na organização geral do evento, atribuindo tarefas que lhe sejam possíveis realizar.
* Depois de tudo definido e discutido, organize com os alunos uma ordem de apresentação e montem uma espécie de livrinho com as atrações, o nome dos apresentadores, o local, a data e o horário da atração. Depois de pronto, esse livreto deve ser xerografado para que cada família tenha uma cópia; se possível, faça algumas cópias a mais para os convidados.
* Uma boa alternativa é ter um em tamanho maior, fixado na parede, próximo ao local do sarau, com todas as suas atrações.

Momento 5 – Produção do local onde o sarau cultural vai acontecer

* Distribua na sala vários tipos de suporte; papéis variados de diferentes tamanhos, cores, texturas; vários tipos de materiais riscantes, canetinhas hidrocor, lápis de cor, giz de cera e lápis grafite.
* Deixe que os alunos selecionem os materiais que desejar e façam enfeites para o local onde o sarau vai acontecer.
* Organize os equipamentos necessários com a escola, como cadeiras, microfones, iluminação – tudo o que for necessário para garantir o sucesso das apresentações.
* Decore o espaço com os alunos, deixando-o pronto para o grande dia.
* Redija um discurso de abertura, destacando a importância desse momento para a vida acadêmica dos alunos.
* Na aula seguinte, com os alunos, organize uma avaliação de todas as etapas do projeto e principalmente do resultado final.

Sarau cultural – Abertura para a comunidade escolar e os familiares de todos os alunos

* Selecione com os alunos todo o material que será usado para a montagem do sarau cultural.
* Defina com eles o espaço onde o sarau acontecerá.
* Combine uma lógica de montagem e mãos à obra.
* No discurso de abertura, aproveite para tecer palavras de agradecimento aos familiares, à equipe de gestão e, principalmente, aos alunos.
* Avalie o projeto com as famílias e com os alunos.

Avaliação do Projeto Integrador

O projeto deve ser avaliado em todos os seus momentos de realização; passo a passo, os alunos devem ser observados e acompanhados em suas aprendizagens. Sugerimos que você monte uma planilha com todos os momentos do projeto para observar e anotar o desenvolvimento e a participação de cada aluno. Reiteramos a importância de anotar os destaques.

As rodas de conversa e de observação de trabalhos são momentos bem importantes para avaliar as falas e as percepções dos alunos. Os exercícios de produção de imagem e de escrita e oralidade podem ser transformados em processos avaliativos em que você vai estabelecer os critérios e julgar as produções com base nesses critérios.

O somatório das atividades e a sua diversidade vão lhe proporcionar uma análise segura do desenvolvimento das aprendizagens dos alunos durante aquele período. Vale ressaltar aqui que você poderá usar a autoavaliação como um recurso participativo dos alunos e até mesmo para perceber quanto eles têm consciência do percurso de aprendizagem. Seguem algumas perguntas norteadoras que podem ajudar os alunos nesta reflexão:

1. De qual etapa do projeto você mais gostou de participar?

2. Como você avalia a sua participação no projeto?

3. Fale de uma atividade em que você caprichou ao realizá-la e uma atividade em que você se empenhou pouco ou deixou de realizar. Justifique.

4. Pensando em uma escala de 1 até 10, atribua uma nota:

* para o sarau cultural ( )
* para você ( )
* para o professor ( )
* para a família ( )

5. Como você avalia esse tipo de projeto na escola? Como é para você trabalhar assim nas aulas de Arte?